



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: http://www.paroquiademarinhas.com



ANO: XLVIII

N.º 2503

Semana: 10-11-2024 a 17-11-2024

«OFERECEU TUDO O QUE TINHA, TUDO O QUE POSSUÍA PARA VIVER»

XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO B

**UNIDADE PASTORAL
'ESPOSENDE POENTE'**

(Mar e Marinhas)



S. Martinho -

'carnaval de inverno'?

A celebração da festa de S. Martinho ocorre quarenta dias antes do Natal, um pouco como o Carnaval por ocasião da Páscoa. Atendendo aos festejos exteriores e à coincidência de dias antes de uma e de outra das festas cristãs, há quem faça o paralelo entre uma e outra das datas.

Numa sociedade ritmada pelas vivências dos mosteiros, como era a do tempo posterior à vida de grande S. Martinho de Tours, vivia-se com intensidade, mesmo nos jejuns e nas penitências a preparação para o Natal.

Assim, essa espécie de folia que vemos associada ao **magusto**, por ocasião do S. Martinho, como que corresponderia aos folguedos do Carnaval para entrar nas penitências quaresmais.

Este paralelo entre S. Martinho e Carnaval dá-nos a seriedade com que se vivia a preparação tanto do Natal como da Páscoa...

Será desta forma simples, alegre e exigente que vivemos o 'S. Martinho' para preparar a vivência cristã do Natal?

**EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
SEGUNDO SÃO MARCOS**

Naquele tempo, Jesus ensinava a multidão, dizendo: «Acautelai-vos dos escribas, que gostam de exhibir longas vestes, de receber cumprimentos nas praças, de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes. Devoram as casas das viúvas com pretexto de fazerem longas rezas. Estes receberão uma sentença mais severa».



Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro a observar como a multidão deixava o dinheiro na caixa. Muitos ricos deitavam quantias avultadas. Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: «Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver».

Ó minha alma, louva o Senhor

Refrão:

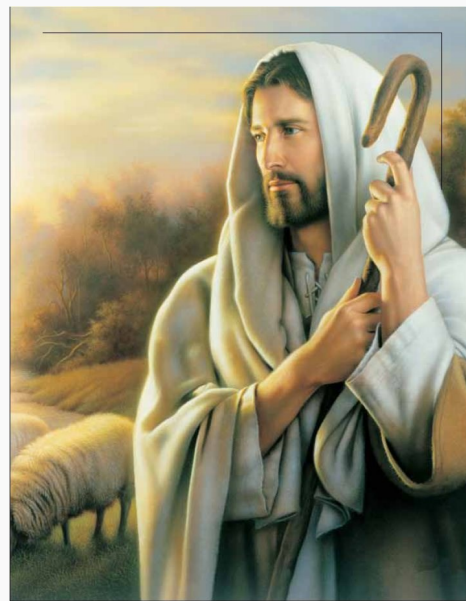
Ó minha alma, louva o Senhor.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.

O Senhor ilumina os olhos do cego,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entrava o caminho aos pecadores.

O Senhor reina eternamente;
o teu Deus, ó Sião,
é rei por todas as gerações.



Em verdade vos digo: esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros: Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver.



VIDA PAROQUIAL

XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

10 de novembro

10h30 Missa pelos paroquianos;
Tereza de Jesus Martins Matos Curvão e Cândida Gomes Vigário, m.c. Confraria das Almas;
Maria Lucília Alves Cardoso Amaro e pais, m.c. irmãos;
Manuel Gonçalves Felgueiras, m.c. viúva.

Segunda - feira

11 de novembro

S. Martinho de Tours

17h30 Terço e mês das Almas.

18h00 Missa pelas almas.

Terça - feira

12 de novembro

16h00 Terço e mês das Almas.

16h30 Missa em honra de N. Sra de Fátima pelos emigrantes.

NOTA *Em Rio Tinto, missa de sufrágio pelos sacerdotes do arciprestado já falecidos, concelebrada por todos os sacerdotes a residir no arciprestado.*

Quarta - feira

13 de novembro

17h30 Terço e mês das Almas.

18h00 Missa por Adão António Fernandes Ribeiro, m.c. filha Otilia;

Rosa de Lemos Couto, m.c. filha;

18h30 Atendimento.

Quinta - feira

14 de novembro

17h00 Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.

17h30 Terço e mês das Almas.

18h00 Missa.

Sexta - feira

15 de novembro

17h30 Terço e mês das Almas.

18h00 Missa por Laurestina da Cruz Domingues, m.c. viúvo.

18h30 Atendimento.

21h00 No salão paroquial, reunião/formação com todos os coralistas.

Sábado

16 de novembro

15h00 Magusto da catequese.

16h00 Reunião da Cúria da Legião de Maria.

16h30 Reunião da Conferência Vicentina.

17h30 Terço e mês das Almas.

18h00 Missa vespertina por Laurestina da Cruz Domingues, Maria Losa Carneiro, Arminda Caseiro da Cruz Ferreira, Tereza Martins Capitão e Manuel Eiras Novo Bajão, m.c. Confraria das Almas;
Bernardino Alves Morgado e esposa, m.c. neto Rui;
Manuel da Silva Cardoso, m.c. filha Salete;
Américo Cruz Cardoso, m.c. irmã Salete.

XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

17 de novembro

10h30 Missa pelos paroquianos;
Manuel Eiras Novo Bajão, m.c. Confraria do Santíssimo;
Maria Lucília Alves Cardoso Amaro e pais, m.c. irmãos;
José Martins Domingues e pais, m.c. viúva.

A liturgia do 32º Domingo do Tempo Comum fala-nos do verdadeiro culto, do culto que devemos prestar a Deus. A Deus não interessam grandes manifestações religiosas ou ritos externos mais ou menos sumptuosos, mas uma atitude permanente de entrega nas suas mãos, de disponibilidade para os seus projetos, de acolhimento generoso dos seus desafios, de generosidade para doarmos a nossa vida em benefício dos nossos irmãos.

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de uma mulher pobre de Sarepta, que, apesar da sua pobreza e necessidade, está disponível para acolher os apelos, os desafios e os dons de Deus. A história dessa viúva que reparte com o profeta os poucos alimentos que tem, garante-nos que a generosidade, a partilha e a solidariedade não empobrecem, mas são geradoras de vida e de vida em abundância.

A segunda leitura oferece-nos o exemplo de Cristo, o sumo-sacerdote que entregou a sua vida em favor dos homens. Ele mostrou-nos, com o seu sacrifício, qual é o dom perfeito que Deus quer e que espera de cada um dos seus filhos. Mais do que dinheiro ou outros bens materiais, Deus espera de nós o dom da nossa vida, ao serviço desse projecto de salvação que Ele tem para os homens e para o mundo.

O Evangelho diz, através do exemplo de outra mulher pobre, de outra viúva, qual é o verdadeiro culto que Deus quer dos seus filhos: que eles sejam capazes de Lhe oferecer tudo, numa completa doação, numa pobreza humilde e generosa (que é sempre fecunda), num despojamento de si que brota de um amor sem limites e sem condições. Só os pobres, isto é, aqueles que não têm o coração cheio de si próprios, são capazes de oferecer a Deus o culto verdadeiro que Ele espera.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia?mc_id=4589

I Leitura: 1 Re 17,10-16

Salmo Responsorial: Salmo 145 (146)

II Leitura: Heb 9,24-28

Evangelho: Mc 12,38-44

CATEQUESE

MAGUSTO



No próximo dia 16, sábado, no adro paroquial, pelas 15h00, vai realizar-se o tradicional magusto da catequese.

Recordando S. Martinho no seu gesto altruísta de partilha, vamos comemorar e conviver com as nossas crianças e adolescentes ao sabor das castanhas.

Não falem!

Programa

15.00h-Acolhimento e distribuição do espaço por ano

15.10h-Início de jogos e brincadeiras

15.45h-Castanhas boas e quentinhas e sumo

16.15h-Despedida

BOLETIM

SALDO DE 2023	-43,90 €
Entradas na semana: 03.11.2024 a 10.11.2024	0,00 €
Saídas na semana: 03.11.2024 a 10.11.2024	0,00 €
Total entradas 2024	885,00 €
Total saídas 2024	1 322,26 €
Saldo 2024	-481,16 €

LEGIÃO DE MARIA



No último fim-de-semana de outubro, cerca de cinco dezenas de paroquianos participaram, na qualidade de legionários, na peregrinação nacional da Legião de Maria ao santuário de Fátima.

Foram acompanhados pelo Pe Avelino, um incansável legionário na nossa paróquia e diretor espiritual do movimento mariano na nossa paróquia.

REUNIÃO COM GRUPOS CORAIS

No próximo dia 15, sexta-feira, realiza-se uma reunião aberta a todos os corralistas para formação e escuta sobre sugestões para melhorar a animação litúrgica das nossas celebrações.

Atendendo a que com a criação da Unidade Pastoral Esposende Poente (Mar e Marinhas) o horário e número de celebrações eucarísticas se alterou, há necessidade de se reorganizar os grupos corais existentes pelo que se apela à participação de todos.

CONFRARIA DAS ALMAS IRMÃOS FALECIDOS 2023/2024

ABELHEIRA

Henrique Miguel Ferreira da Cunha
Maria Aida Fernandes

CEPÃES

Suzana Inez Calheiros Neto
Rosa Viana Martins do Pilar
Maria da Glória Peixoto Gramoso
Fernando José da Ponte Lima de Matos

GÓIOS

Margarida Maria Gaifém Miranda Dias
Maria Eugénia da Costa Inês
José de Abreu Capitão
Maria de Lurdes Fernandes Capitão Pereira António Gomes Oliveira
Júlio da Silva Vila Chã
António Ribeiro Pereira

IGREJA

Antero Vassalo Marques
António dos Santos Almeida
Cândida Gomes Vigário

MONTE

Rosa Lemos Couto
Maria Irene Capitão do Pilar
Laurinda Capitão Nóvoa
Aurora Martins do Pilar
Manuel Eiras Novo Bajão

OUTEIRO

Florinda de Areia Marques
Maria Adelaide Cardoso Laranjeira Couto
Rosa Saloio Alves Facão
Maria de Lurdes Cardoso Miranda
Tereza de Jesus Martins de Matos Curvão

(continua no próximo número)

BATISMOS

19.10.2024

Na capela de S. Roque, em Góios, foi batizado:

DANIEL FILIPE SOARES LEMOS, filho de Mário Filipe Lemos de Sá e de Rita Sofia dos Santos Soares, de Góios.

27.10.2024

Na igreja matriz foi batizada:

MAFALDA DOS SANTOS MACIEL, filha de Óscar Fernandes Faria Maciel e de Carina Sofia Ferreira Santos, de Palmeira.

CASAMENTO

19.10.2024

Na igreja matriz contraíram o sacramento do matrimónio **JOSÉ MIGUEL CARVALHO DE JESUS OLIVEIRA**, de Anadia e **BÁRBARA AFONSO DA COSTA**, de Cepães.

OFERTÓRIO A FAVOR DAS MISSÕES

O ofertório a favor das missões rendeu 242,50€. A este valor acresce a renúncia das nossas crianças da catequese.

Total a favor das missões: 736,55€

OFERTÓRIO

As ofertas no cemitério no dia de Todos os Santos totalizaram 1625,00€.



A dor de perder um filho

A perda de um filho ou de uma filha provoca emoções intensas, que afetam de modo único a mãe e o pai.



Esta circunstância também põe à prova o casamento; por vezes, pode provocar a separação.

Com frequência, enquanto um dos pais está emocionalmente abatido, o outro apresenta um melhor estado de espírito, pois sente que é preciso que alguém esteja bem.

Um deles pode precisar de falar do seu filho e das circunstâncias da sua morte. O outro, pelo contrário, pode ser mais inclinado a esconder a dor e a guardar tudo no seu interior.

A morte de um filho ou de uma filha é um desafio para a fé, pois é comum que um dos pais sinta uma revolta imensa contra Deus. Deste modo, para alguns, as crenças de toda uma vida são severamente postas à prova, enquanto para outros, a fé torna-se o seu apoio.

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O VIII DIA MUNDIAL DOS POBRES

"A oração do pobre eleva-se até Deus" (Ben Sira 21,5)

No ano dedicado à oração, em vista do Jubileu Ordinário de 2025, essa expressão da sabedoria bíblica é ainda mais oportuna, escreve o Papa Francisco, na certeza de que a nossa oração chega à presença de Deus; não uma oração qualquer, mas a oração do pobre, para que se torne um modo de comunhão, partilhando o sofrimento deles.

O Livro de Ben-Sira de onde foi extraído o lema, continua o Papa, não é muito conhecido, mas merece ser descoberto pelos temas que aborda, sobretudo quando se refere à relação do homem com Deus e com o mundo. O autor é um mestre de Jerusalém que, provavelmente, escreve no século II A.C. sobre vários domínios da vida humana, com dedicação especial ao tema da oração, dando voz à sua própria experiência pessoal, já que descreve o seu encontro diário na presença de Deus. Neste percurso, explica Francisco, descobre que os pobres têm um lugar privilegiado no coração de Deus.

Como sempre reconheceu Madre Teresa de Calcutá, recorda o Papa, "uma mulher que deu a vida pelos pobres, uma santa que repetia que a oração era o lugar de onde tirava força e fé para a sua missão de serviço aos últimos.

O Papa Francisco finaliza a mensagem exortando todos a se tornarem "peregrinos da esperança" em vista do Ano Santo, valorizando os pequenos gestos como parar, aproximar-se, dar um pouco de atenção, um sorriso, uma carícia, uma palavra de conforto aos pobres que encontramos no nosso dia a dia.

Hermenegildo Correia

Caminhada em tempo de Jubileu

2. *Partindo da Bula de proclamação do Jubileu do ano 2025, do Papa Francisco, intitulada, 'A esperança não engana' vamos ajudar-nos a penetrar no mistério de ano pastoral de 2024/2025, meditando em cada domingo um número ou vertente do texto papal.*

«Uma vez que fomos justificados pela fé, estamos em paz com Deus por Nosso Senhor Jesus Cristo. Por Ele tivemos acesso, na fé, a esta graça na qual nos encontramos firmemente e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus (...). Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado» (Rm 5, 1-2.5). São Paulo oferece-nos aqui vários pontos de reflexão. Sabemos que a Carta aos Romanos assinala uma passagem decisiva na sua atividade evangelizadora. Até então, desenvolveu-a na zona oriental do Império; agora espera-o Roma com tudo o que esta representa aos olhos do mundo: um grande desafio, que há de enfrentar em nome do anúncio do Evangelho, que não conhece barreiras nem fronteiras. A Igreja de Roma não foi fundada por Paulo, mas este sente um vivo desejo de lá chegar logo que possível, para levar a todos o Evangelho de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, como anúncio da esperança que realiza as promessas, introduz na glória e não desilude porque está fundada no amor» (Francisco, 'Spes non confundit', bula de proclamação do Jubileu ordinário do ano 2025, n.º 2).

Por vezes entretemo-nos numa evangelização mais moralizante e deixamos de fora as questões centrais do Evangelho. No nosso tempo precisamos de voltar às origens bíblicas da pregação e da missão. Aquilo que motivava S. Paulo deve, hoje, voltar a fazer-nos centrar aquilo que fazemos e que dizemos. Por vezes abrem-se-nos horizontes de novas oportunidades que podemos desperdiçar ao continuarmos a entreter-nos com as nossas devoções rituais, os usos e costumes tradicionais, podendo perder a sintonia com a Igreja Universal: neste ano jubilar escutemos novos desafios e acolhamos o que o Espírito Santo diz à Igreja e ao mundo.

- * Quero acertar a minha vida cristã com as propostas de sinodalidade que nos são apresentadas?
- * Aceito a voz do Papa como a atualização de Deus para a Igreja de hoje?
- * Sinto e quero ser cristão/ã ativo na minha paróquia?

CALENDÁRIO 2024 - 2025

Novembro

- 10. 32.º domingo T.C. – Ó minha alma, louva o Senhor
- 17. 33.º domingo T.C. – 'dia mundial dos pobres' – Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio
- 24. Cristo Rei (34.º domingo T.C.) – O Senhor é rei num trono de luz

Dezembro

- = *Advento: caminho de esperança (spes)*
- 1. I domingo do Advento (Ano C) – Para Vós, Senhor, elevo a minha alma
- 8. Imaculada Conceição (II domingo do Advento) – Cantai ao Senhor, um cântico novo: o Senhor fez maravilhas
- 15. III domingo do Advento – Povo do Senhor, exulta e canta de alegria
- 22. IV domingo do Advento – Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso amor e seremos salvos
- 25. Natal – Hoje nasceu o nosso salvador, Jesus Cristo, Senhor
- 29. Sagrada Família – Felizes os que esperam no Senhor e seguem os seus caminhos

ESCUTEIROS

PASSEIO DOS ELEMENTOS DA FANFARRA

Nos passados dias 1, 2 e 3 de novembro, a fanfarra do nosso Agrupamento fez-se à estrada para realizar o seu passeio anual, após uma época cheia de saídas.

O passeio deste ano teve lugar em Fátima, onde pernотaram os nossos escuteiros, que tiveram ainda a oportunidade de visitar a Base Aérea de Monte Real e fazer um jogo de cidade em Leiria no sábado, e explorar as Grutas da Moeda no domingo.

Um dos pontos altos do passeio foi sem dúvida a Procissão de Velas no sábado à noite, onde 6 elementos da Fanfarra tiveram a honra de poder levar o andor de Nossa Senhora de Fátima.



Levar Jesus a todos e todos a Jesus